

PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Maio/2013

Em maio de 2013, a indústria no Espírito Santo apresentou retração de -4,18% no índice de pessoal ocupado com relação ao mesmo período do ano anterior. Resultado influenciado pela variação negativa no índice mensal da Indústria de Transformação (-5,33%), visto que a Indústria Extrativa registrou crescimento de +6,07%. No entanto, em comparação com abril de 2013, a Indústria de Transformação apresentou uma leve recuperação ao registrar crescimento de +0,35%.

Segundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal de Empregos e Salários (PIMES)¹ divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em maio de 2013, o índice de pessoal ocupado na indústria capixaba registrou queda de -4,18% na comparação com maio de 2012. A retração foi influenciada pela redução no índice de emprego da Indústria de Transformação (-5,33%), visto que a Indústria Extrativa obteve crescimento de +6,07%. A redução do índice de pessoal ocupado na indústria do Espírito Santo acompanhou a tendência de queda do país, que registrou contração de -0,68% nessa mesma base de comparação. A maioria das Unidades da Federação (UF's) consideradas (sete entre dez) apresentaram resultados negativos, sendo que a maior queda foi no estado de Pernambuco (-5,32%) e o maior crescimento foi de +1,18% em Santa Catarina (Tabela 1, Tabela 2 e Gráfico 1).

Na Indústria de Transformação os subsetores que registraram as maiores retrações no índice de pessoal ocupado no mês de maio foram Têxtil (-39,69%); Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos (-18,94%) e, Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações (-17,41%). Por outro lado, os segmentos de Alimentos e bebidas (+4,89%), Fabricação de outros produtos da indústria de transformação (+3,19%), Calçados e couro (+2,08%) e Metalurgia básica (+1,79%) registraram os maiores crescimentos (Tabela 2).

Com relação ao índice do valor da folha de pagamento real, a Indústria Extrativa cresceu +2,12%. A Indústria de Transformação registrou queda de -9,32% e os subsetores que apresentaram as maiores reduções

foram Têxtil (-43,90%), Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações (-33,68%) e Vestuário (-21,30%). Em contrapartida, os maiores crescimentos ocorreram nos subsetores de Calçados e couro (+17,23%), Madeira, (+8,90%), Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool (+8,07%) (Gráfico 2).

Quanto ao índice de número de horas pagas, a Indústria Extrativa obteve crescimento de +5,49%. Na Indústria de Transformação houve queda de -6,79%, o subsetor que registrou a maior variação negativa foi o Têxtil (-40,00%) (Gráfico 3).

No acumulado do ano, a Indústria Extrativa já acumula crescimento, nos índices, de +8,92% no pessoal ocupado, +9,00% na folha de pagamento real e +6,92% no número de horas pagas. Entre os segmentos da Indústria de Transformação, o segmento de Calçados e couro obteve o maior crescimento de pessoal ocupado (+4,14%) e no número de horas pagas (+5,01%), e registrou o segundo maior crescimento no índice de folha de pagamento (+18,57%), perdendo apenas para Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool (+19,16%) (Tabela 2, Gráfico 2 e Gráfico 3).

Na comparação com abril deste ano, a indústria de transformação exibiu uma leve recuperação (+0,35%) no índice de pessoal ocupado, influenciada por oito dentre os dezesseis subsetores pesquisados. As atividades que mais se destacaram foram Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações (+2,55%), Fabricação de meios de transporte (+2,47%) e Vestuário (+2,12%) (Tabela 2).

¹ Os dados divulgados nesta resenha apresentam as variações dos índices mensais de Pessoal Ocupado Assalariado, Número de Horas Pagas e Valor da Folha de Pagamento Real (divulgados pelo IBGE) que têm como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan/2001=100).

Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria (Brasil e ES)
Taxa de Variação (%)¹

Indicadores	Maio13/Abr13 (2)	Maio13/Mai12	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
Brasil				
Pessoal Ocupado Assalariado	-0,46	-0,68	-0,85	-1,26
Número de Horas Pagas	-0,72	-0,14	-1,00	-1,56
Valor da Folha de Pagamento Real	1,66	5,80	2,75	3,91
Espírito Santo				
Pessoal Ocupado Assalariado	0,14	-4,18	-3,97	-2,38
Número de Horas Pagas	-0,60	-5,55	-4,55	-3,61
Valor da Folha de Pagamento Real	-2,99	-6,92	-1,49	0,51

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) as variações percentuais são calculadas por meio dos índices que tem como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan/2001 = 100).

(2) com ajuste sazonal, realizado pelo IBGE no caso do Brasil e pela Coordenação de Estudos Econômicos – IJSN para o Espírito Santo.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos – ES
Taxa de Variação (%)¹

Seções e Divisões	Maio13/Abr13 (2)	Maio13/Maio12	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
Indústria geral	0,14	-4,18	-3,97	-2,38
Indústrias extrativas	-0,39	6,07	8,92	8,69
Indústria de transformação	0,35	-5,33	-5,38	-3,57
Alimentos e bebidas	-0,94	4,89	3,16	-0,03
Têxtil	-0,57	-39,69	-41,85	-37,49
Vestuário	2,12	-16,78	-19,76	-17,92
Calçados e couro	0,71	2,08	4,14	3,60
Madeira	-2,29	-2,81	-1,24	-2,97
Papel e gráfica	-0,56	-3,91	-3,26	-6,85
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	-2,09	-9,86	-3,11	0,68
Produtos químicos	-1,74	-3,82	-0,51	0,64
Borracha e plástico	0,02	-13,18	-10,26	-7,05
Minerais não-metálicos	1,85	-2,62	-2,99	0,51
Metalurgia básica	0,77	1,79	-0,31	0,55
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	-8,24	-18,94	-9,72	-4,18
Máq. e equip., exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	2,55	-17,41	-18,10	-7,99
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-0,58	-16,90	-7,24	-3,36
Fabricação de meios de transporte	2,47	-0,63	-4,61	-6,42
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	0,28	3,19	3,66	2,95

Fonte: IBGE.

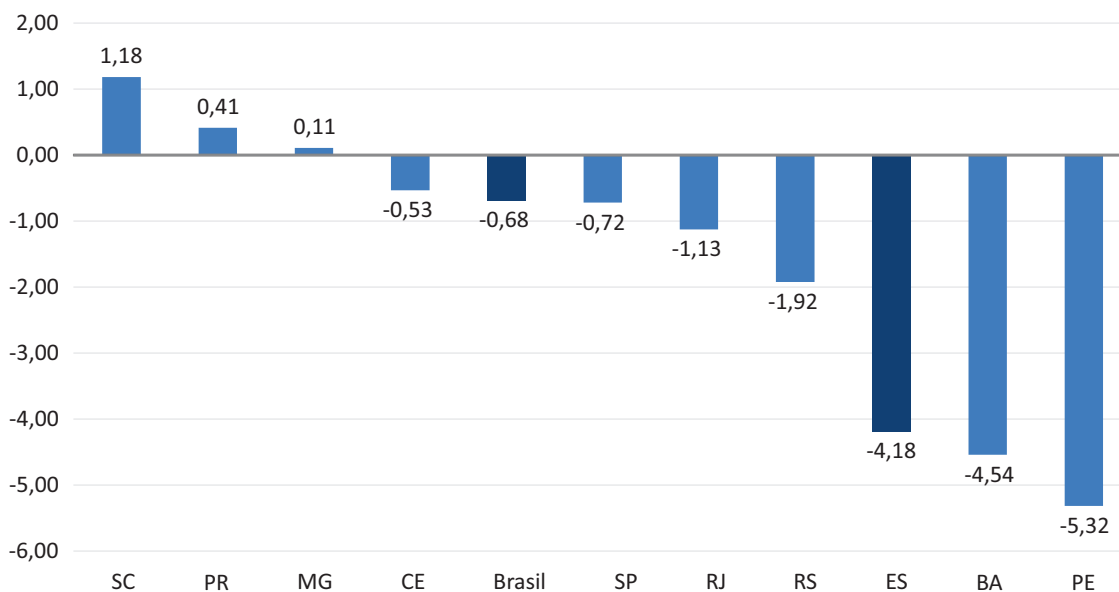
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) as variações percentuais são calculadas por meio dos índices que tem como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan/2001 = 100).

(2) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 1 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria – Brasil e Unidades da Federação
 Variação (%) Maio13/Maio12¹

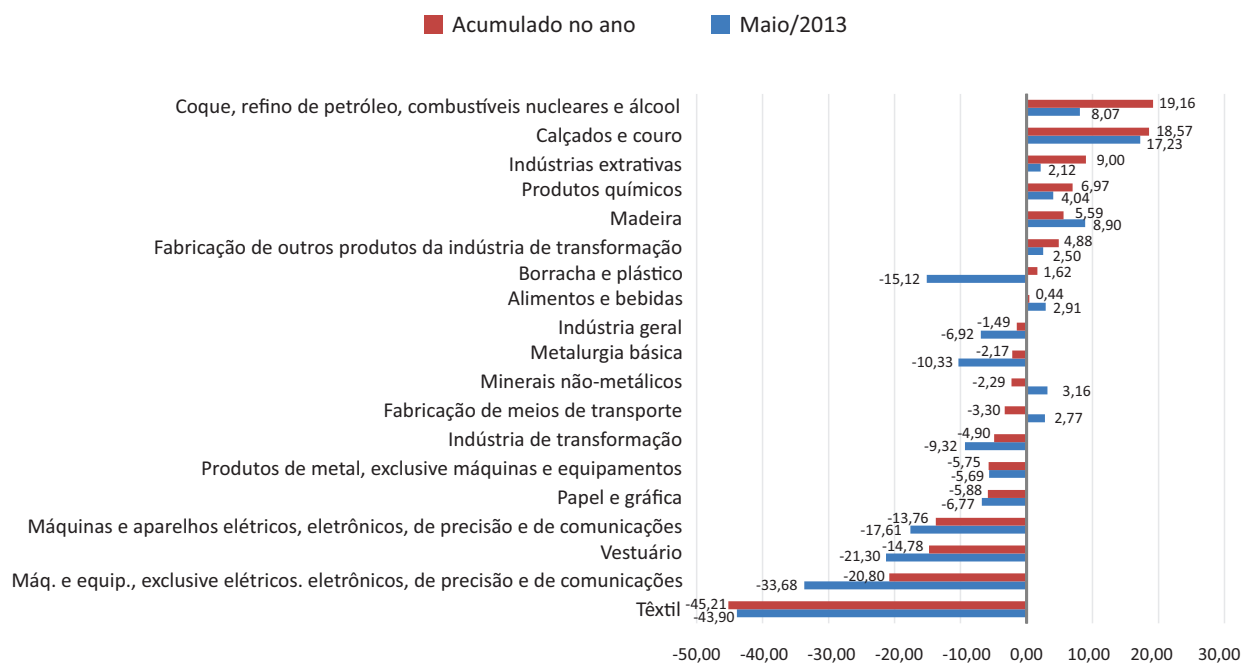


Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) as variações percentuais são calculadas por meio dos índices que tem como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan/2001 = 100).

Gráfico 2 - Valor da Folha de Pagamento Real na indústria por setores – Espírito Santo
 Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior¹

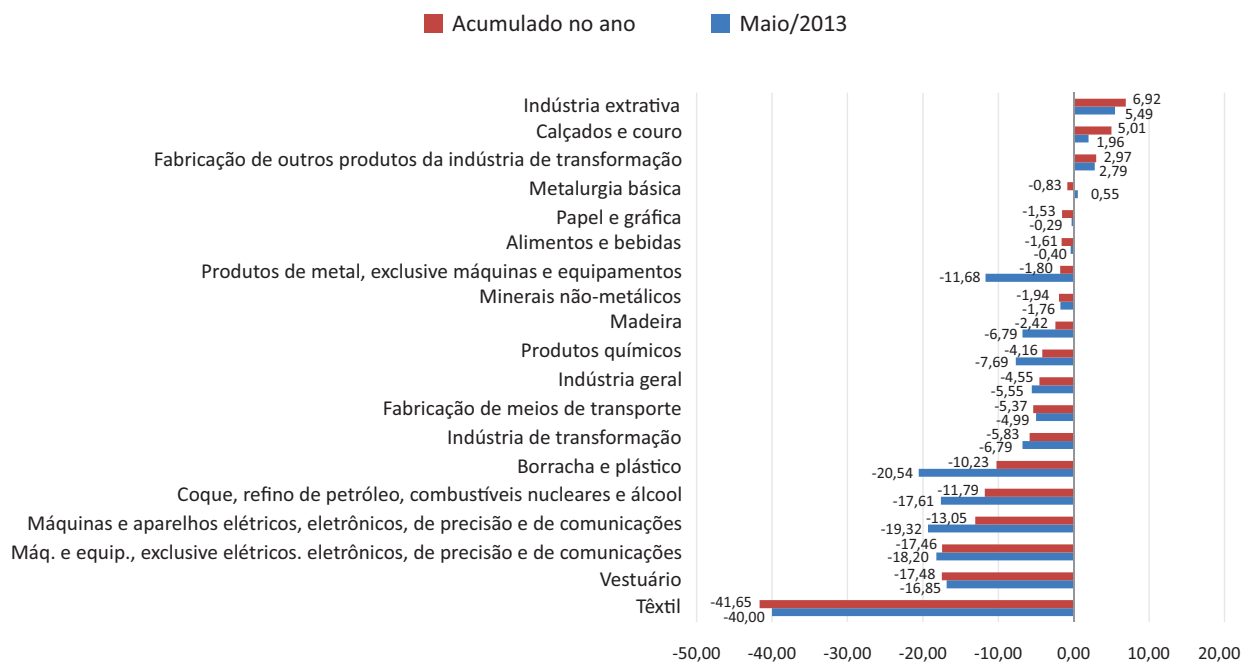


Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) as variações percentuais são calculadas por meio dos índices que tem como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan/2001 = 100).

Gráfico 3 - Número de Horas Pagas na Indústria por setores – Espírito Santo
 Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior¹



Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) as variações percentuais são calculadas por meio dos índices que tem como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan/2001 = 100).

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira

Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano

Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Thamirys Figueredo Evangelista
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Adriano do Carmo Santos
Antônio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editores

Arthur Ceruti Quintanilha
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN